

DE ACORDO COM O EDITAL 004/2026



# FSA

## DE SANTO ANDRÉ-SP

### ASSISTENTE SOCIAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

**BÔNUS**  
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS  
- INFORMÁTICA



# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# **FSA DE SANTO ANDRÉ-SP**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ -  
SÃO PAULO**

**ASSISTENTE SOCIAL**

EDITAL 004/2026

CÓD: OP-110MR-26  
7908403590643

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos .....	7
2. Tipologia textual .....	10
3. Ortografia oficial .....	14
4. Acentuação gráfica.....	17
5. Cargo das classes de palavras .....	18
6. Cargo do sinal indicativo de crase.....	26
7. Sintaxe da oração e do período .....	26
8. Pontuação .....	31
9. Concordância nominal e verbal .....	32
10. Regência nominal e verbal.....	34
11. Significação das palavras.....	36

## Matemática

1. Operações com números reais .....	45
2. Proporcionalidade, Relação entre grandezas.....	47
3. Regra de três simples e composta .....	48
4. Porcentagem.....	49
5. Tabelas e gráficos estatísticos .....	52
6. Estudo geral das funções usuais e suas aplicações: 1º e 2º graus .....	54
7. Resolução de equações do 1º e 2º graus.....	63
8. Sistemas lineares com duas equações e duas incógnitas .....	66
9. Análise combinatória: permutação, arranjo e combinação .....	69
10. Lógica matemática (raciocínio lógico).....	71

## Noções de Informática

1. Microsoft Office: Microsoft Word: Criação e edição de documentos; Formatação de caracteres e parágrafos; Inserção de imagens, tabelas e gráficos; Estilos e modelos; Revisão e ortografia; Teclas de Atalho; Impressão de documentos .....	83
2. Microsoft Excel: Criação e edição de planilhas; Fórmulas e funções; Formatação de células; Gráficos e tabelas dinâmicas; Filtros e classificação de dados; Teclas de Atalho; Impressão de planilhas .....	96
3. Microsoft PowerPoint: Criação e edição de apresentações; Formatação de slides; Inserção de imagens, vídeos e animações; Transições e efeitos; Apresentação de slides; Teclas de Atalho .....	112

# Conhecimentos Específicos

## Assistente Social

1. Serviço Social e Política de Educação: inserção do Serviço Social no campo educacional e sua contribuição para o acesso, permanência e conclusão da trajetória educacional .....	129
2. Política de Assistência Social e Interfaces com a Educação: assistência social como política de proteção social não contributiva e sua articulação com a educação na garantia de direitos .....	134
3. CEBAS Educação, Imunidade Tributária e Finalidade Social: Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social – CEBAS Educação; imunidade tributária; gratuidade e concessão de bolsas de estudo; responsabilidade institucional no cumprimento das exigências legais .....	141
4. Atuação Técnico-Operativa do Serviço Social na Educação: Projeto ÉticoPolítico do Serviço Social; instrumentalidade profissional; utilização dos instrumentais técnico-operativos, com ênfase na avaliação e análise socioeconômica para concessão, manutenção e reavaliação de bolsas de estudo .....	148
5. Ética Profissional e Legislação do Serviço Social: Código de Ética Profissional; Lei nº 8.662/1993; Resolução CFESS no 1.098/2025, que dispõe sobre a salvaguarda de documentos técnicos e documentos técnicos sigilosos do Serviço Social.....	153
6. Trabalho em Rede e Interdisciplinaridade na Educação: articulação intersetorial e atuação integrada com a rede de políticas públicas e socioassistenciais.....	157

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

### CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

#### ► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

#### ► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

#### ► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

## AMOSTRA

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► **Textos Verbais e Não-Verbais**

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

**Textos Verbais:**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

**Características dos Textos Verbais:**

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

**Textos Não-Verbais:**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

**Características dos Textos Não-Verbais:**

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

► **Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais**

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma experiência comunicativa rica e diversificada.

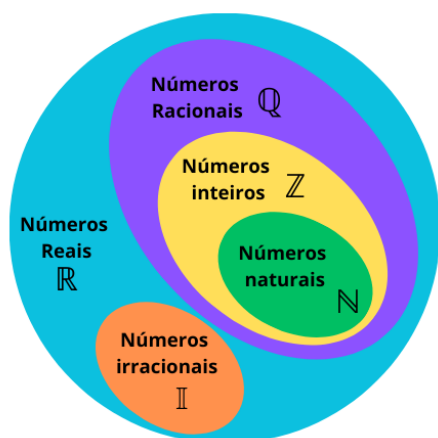
# MATEMÁTICA

## OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

### CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS ( $\mathbb{R}$ )

O conjunto dos números reais, representado por  $\mathbb{R}$ , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$ , sendo  $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$  ( Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

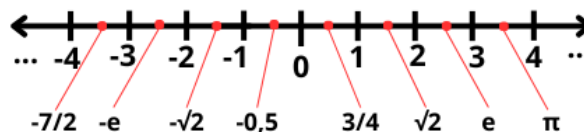
- $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$ : conjunto dos números reais não-nulos.
- $\mathbb{R}^+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$ : conjunto dos números reais não-negativos.
- $\mathbb{R}^{*+} = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$ : conjunto dos números reais positivos.
- $\mathbb{R}^- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$ : conjunto dos números reais não-positivos.
- $\mathbb{R}^{*-} = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$ : conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

### ► Representação na reta

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais,  $a$  e  $b$ ,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$



### ► Operações com Números Relativos

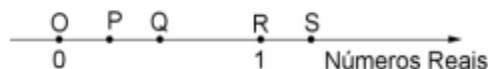
#### Adição e Subtração

- Quando os numerais possuem o mesmo sinal, adicione os valores absolutos e conserve o sinal.
- Se os numerais têm sinais diferentes, subtraia o numeral de menor valor e atribua o sinal do numeral de maior valor.

#### Multiplicação e Divisão

- Se dois números relativos têm o mesmo sinal, o produto e o quociente são sempre positivos.
- Se os números relativos têm sinais diferentes, o produto e o quociente são sempre negativos.

Exemplo 1: Na figura abaixo, o ponto que melhor representa a diferença  $\frac{3}{4} - \frac{1}{2}$  na reta dos números reais é:



- (A) P.
- (B) Q.
- (C) R.
- (D) S.

Resolução:

$$\frac{3}{4} - \frac{1}{2} = \frac{3-2}{4} = \frac{1}{4} = 0,25$$

Resposta: A.

## AMOSTRA

Exemplo 2: Considere  $m$  um número real menor que 20 e avalie as afirmações I, II e III:

I-  $(20 - m)$  é um número menor que 20.

II-  $(20 m)$  é um número maior que 20.

III-  $(20 m)$  é um número menor que 20.

É correto afirmar que:

A) I, II e III são verdadeiras.

B) apenas I e II são verdadeiras.

C) I, II e III são falsas.

D) apenas II e III são falsas.

Resolução:

I. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser negativo.

II. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser negativo.

III. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser positivo.

Resposta: C.

### ► Intervalos reais

O conjunto dos números reais possui subconjuntos chamados intervalos, determinados por meio de desigualdades. Dados os números  $a$  e  $b$ , com  $a < b$ , temos os seguintes intervalos:

▪ **Bolinha aberta:** representa o intervalo aberto (excluindo o número), utilizando os símbolos:  $>$ ;  $<$  ou  $]$ ;  $[$

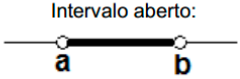



▪ **Bolinha fechada:** representa o intervalo fechado (incluindo o número), utilizando os símbolos:  $\geq$ ;  $\leq$  ou  $]$ ;  $]$

Podemos utilizar  $()$  no lugar dos  $]$  para indicar as extremidades abertas dos intervalos:

▪  $[a, b[ = (a, b)$ ;

▪  $]a, b] = (a, b)$ ;

▪  $]a, b[ = (a, b)$ .

Representação na reta real	Sentença matemática	Notações simbólicas	
Intervalo aberto: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\}$	$]a, b[$	$(a, b)$
Intervalo fechado: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\}$	$[a, b]$	$[a, b]$
Intervalo semi-aberto à direita: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\}$	$[a, b[$	$[a, b)$
Intervalo semi-aberto à esquerda: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\}$	$]a, b]$	$(a, b]$

▪ Em algumas situações, é necessário registrar numericamente variações de valores em sentidos opostos, ou seja, maiores ou acima de zero (positivos), como as medidas de temperatura ou valores em débito ou em haver, etc. Esses números, que se estendem indefinidamente tanto para o lado direito (positivos) quanto para o lado esquerdo (negativos), são chamados números relativos.

▪ O valor absoluto de um número relativo é o valor numérico desse número sem levar em consideração o sinal.

▪ O valor simétrico de um número é o mesmo numeral, diferindo apenas no sinal.

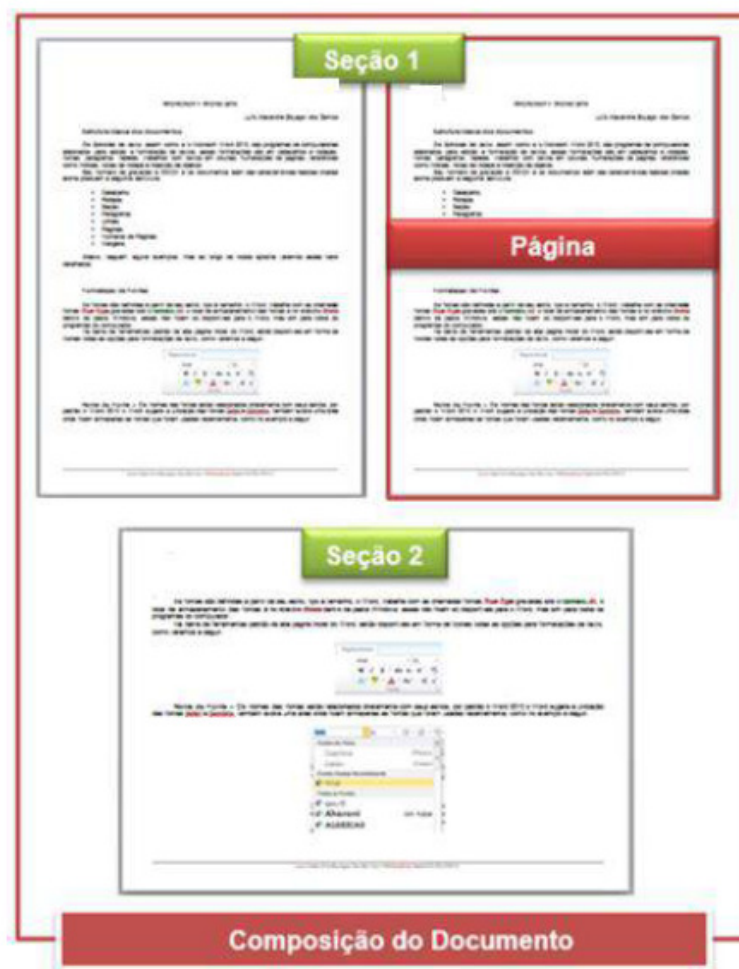


# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

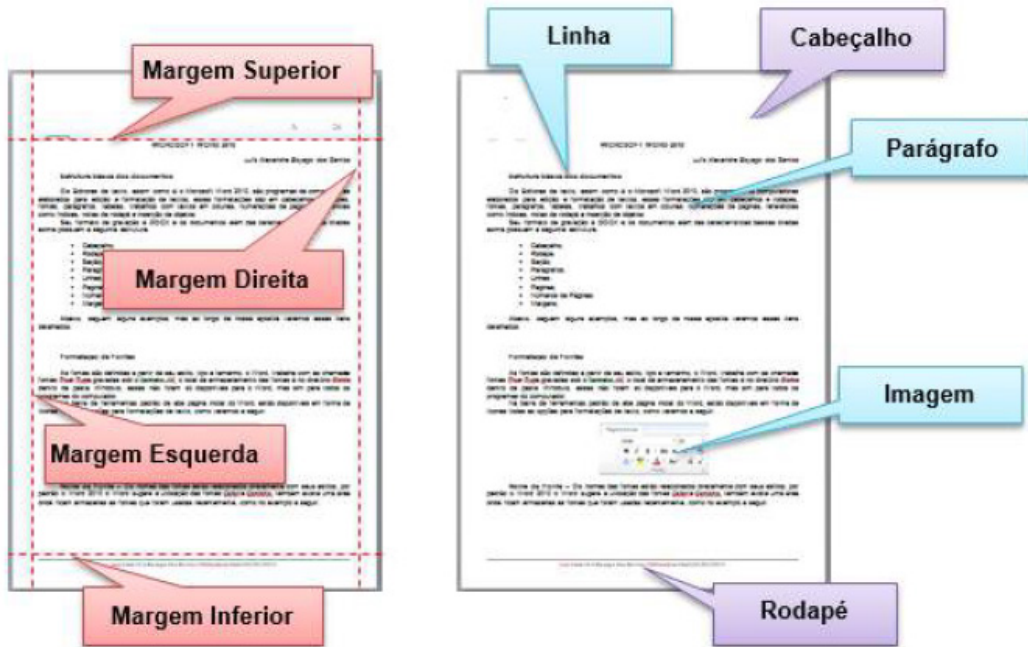
**MICROSOFT OFFICE: MICROSOFT WORD: CRIAÇÃO E EDIÇÃO DE DOCUMENTOS; FORMATAÇÃO DE CARACTERES E PARÁGRAFOS; INSERÇÃO DE IMAGENS, TABELAS E GRÁFICOS; ESTILOS E MODELOS; REVISÃO E ORTOGRAFIA; TECLAS DE ATALHO; IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS**

Word 2019

O Microsoft Word 2019 é uma versão avançada do popular editor de texto parte do Microsoft Office. Este programa é amplamente utilizado tanto em ambientes corporativos quanto pessoais para a criação e edição de documentos diversos.

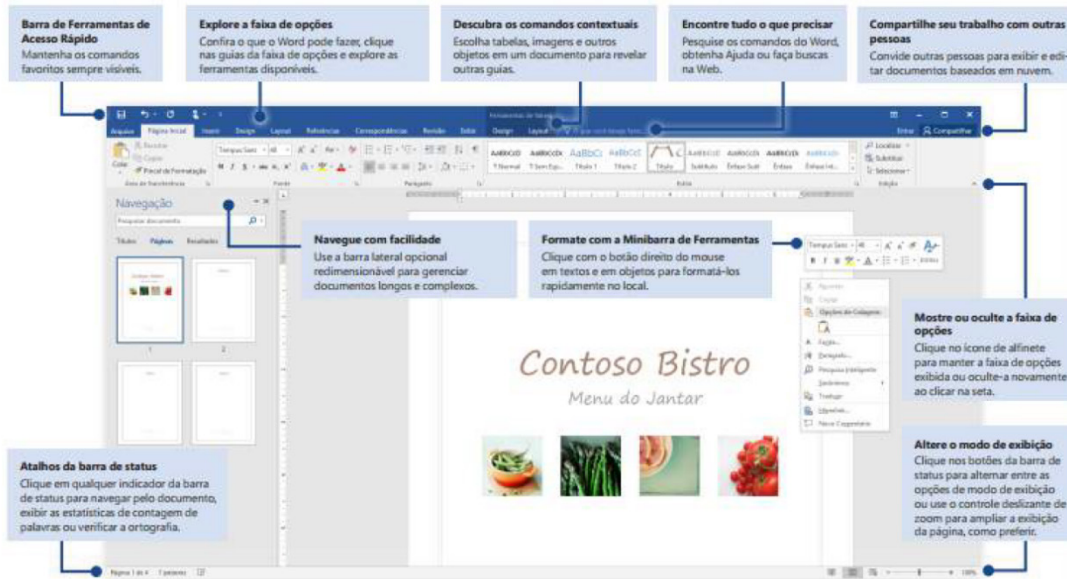


## AMOSTRA



### Interface do Usuário

A interface do Word 2019 é intuitiva e amigável, projetada para facilitar a navegação e o acesso às suas numerosas ferramentas. A faixa de opções no topo contém abas como 'Home', 'Insert', 'Design', 'Layout', 'References', 'Mailings', 'Review' e 'View'. Cada aba possui grupos que organizam os comandos relacionados, facilitando o acesso à funções específicas.



Tela inicial Word.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO EDUCACIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ACESSO, PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO DA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL

### FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

#### ► **Concepção de Serviço Social: fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos**

O Serviço Social constitui-se como uma profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, orientada por um projeto ético-político comprometido com a defesa dos direitos sociais, da justiça social e da ampliação da cidadania. Sua atuação não se restringe à execução de políticas públicas, mas envolve a análise crítica das expressões da questão social, entendidas como as múltiplas manifestações das desigualdades produzidas pela sociedade capitalista.

Do ponto de vista teórico-metodológico, o Serviço Social brasileiro consolidou, especialmente a partir da década de 1980, uma perspectiva crítica, fundamentada no materialismo histórico-dialético. Essa abordagem permite compreender a realidade social em sua totalidade, considerando as relações entre estrutura econômica, política e social, bem como os processos históricos que condicionam as desigualdades e as formas de intervenção profissional.

No plano ético-político, a profissão orienta-se por princípios como a defesa intransigente dos direitos humanos, o compromisso com a equidade, a valorização da democracia e a luta contra todas as formas de opressão. Esses princípios estão expressos no Código de Ética Profissional do Assistente Social e orientam a atuação em diferentes campos, incluindo a educação.

Nesse contexto, a atuação do assistente social no campo educacional não pode ser compreendida de forma isolada ou meramente técnica. Trata-se de uma intervenção que articula conhecimento crítico da realidade social, compromisso ético e estratégias profissionais voltadas à garantia de direitos, especialmente o direito à educação.

#### ► **Política de educação no Brasil: princípios, marcos legais e diretrizes**

A educação no Brasil é reconhecida constitucionalmente como um direito social fundamental e um dever do Estado e da família, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988. Esse marco jurídico representa um avanço significativo na consolidação da educação como política pública universal, orientada

pelos princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, da gratuidade do ensino público e da gestão democrática.

Além da Constituição, outros instrumentos normativos estruturam a política educacional brasileira. Entre eles, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), que define a organização do sistema educacional, seus níveis e modalidades, bem como os princípios que orientam o ensino.

Para compreender a política de educação no Brasil, é importante considerar alguns de seus principais marcos e diretrizes, que orientam tanto a formulação quanto a implementação das ações educacionais:

- Universalização do acesso à educação básica, garantindo o direito de todos à escolarização;
- Promoção da equidade, buscando reduzir desigualdades sociais, regionais e culturais;
- Gestão democrática do ensino público, com participação da comunidade escolar;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Articulação entre educação e outras políticas sociais, como saúde, assistência social e cultura.

Esses princípios evidenciam que a educação não pode ser pensada de forma isolada, mas como parte de um conjunto mais amplo de políticas sociais que visam à promoção do desenvolvimento humano e à redução das desigualdades.

#### ► **Interface histórica entre Serviço Social e educação**

A relação entre Serviço Social e educação no Brasil não é recente, embora sua institucionalização como campo específico de atuação tenha se intensificado nas últimas décadas. Historicamente, a presença do assistente social na educação esteve vinculada a ações de caráter assistencialista, voltadas principalmente ao atendimento de necessidades imediatas de estudantes em situação de vulnerabilidade.

Com o avanço das políticas sociais e a consolidação do projeto ético-político do Serviço Social, essa atuação passou por um processo de resignificação. O foco deixou de ser apenas o atendimento pontual de demandas individuais e passou a incorporar uma perspectiva mais ampla, voltada à garantia de direitos, à análise das condições sociais que impactam o processo educativo e à construção de estratégias coletivas de enfrentamento das desigualdades.

A ampliação do acesso à educação, especialmente a partir da segunda metade do século XX, trouxe à tona novos desafios, como a permanência dos estudantes e a qualidade do ensino. Nesse contexto, o Serviço Social passou a ser reconhecido como um importante aliado na mediação entre as demandas sociais dos estudantes e as respostas institucionais da escola e das políticas públicas.

## AMOSTRA

► **Educação como direito social e campo de intervenção profissional**

A compreensão da educação como direito social implica reconhecer que seu acesso, permanência e conclusão não dependem apenas de fatores individuais, mas estão profundamente relacionados às condições sociais, econômicas e culturais dos sujeitos. Desigualdades de renda, acesso a serviços públicos, condições de moradia e inserção no mercado de trabalho são elementos que influenciam diretamente a trajetória educacional.

Nesse sentido, a educação configura-se como um campo estratégico de intervenção do Serviço Social, uma vez que reúne múltiplas expressões da questão social. O assistente social atua na identificação dessas expressões, na construção de diagnósticos sociais e na proposição de estratégias que visem à superação de barreiras que dificultam o pleno exercício do direito à educação.

A atuação profissional nesse campo envolve, entre outros aspectos, a articulação com outras políticas públicas, o trabalho interdisciplinar com equipes pedagógicas e a mediação de conflitos e demandas sociais no ambiente escolar. Trata-se de uma intervenção que busca não apenas responder às necessidades imediatas dos estudantes, mas também contribuir para a transformação das condições que geram desigualdades educacionais.

Dessa forma, o Serviço Social na educação assume um papel fundamental na promoção da inclusão, da equidade e da justiça social, atuando como um agente mediador entre os sujeitos, as instituições e as políticas públicas.

**INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO EDUCACIONAL**

► **Trajectoria histórica da inserção do assistente social na educação**

A inserção do Serviço Social no campo educacional brasileiro deve ser compreendida a partir de um processo histórico marcado por transformações nas políticas sociais, nas concepções de educação e no próprio desenvolvimento da profissão. Inicialmente, a atuação do assistente social na educação esteve vinculada a práticas de caráter assistencial, com foco no atendimento de necessidades imediatas de estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Durante as décadas de 1940 a 1970, o Serviço Social atuava predominantemente em instituições escolares privadas e filantrópicas, com forte influência de uma perspectiva conservadora e moralizante. As ações eram voltadas para a adaptação dos indivíduos às normas sociais, sem uma análise crítica das condições estruturais que produzem as desigualdades.

A partir da década de 1980, com o movimento de reconceitualização do Serviço Social e a redemocratização do país, houve uma inflexão significativa na atuação profissional. O foco passou a ser a compreensão crítica da realidade social e a defesa dos direitos sociais, incluindo o direito à educação. Esse período marca o início de uma maior aproximação entre o Serviço Social e as políticas públicas educacionais.

Nas décadas seguintes, especialmente com a ampliação do acesso à educação básica e superior, emergiram novas demandas relacionadas à permanência e ao sucesso escolar. Isso

impulsionou a inserção mais sistemática de assistentes sociais em instituições públicas de ensino, ampliando o reconhecimento da importância da profissão no campo educacional.

► **Marcos normativos e legais**

A consolidação da presença do Serviço Social na educação ganhou maior respaldo com a criação de marcos legais que reconhecem formalmente a importância desse profissional no ambiente escolar. Entre esses marcos, destaca-se a Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica.

Essa legislação representa um avanço significativo, pois estabelece a obrigatoriedade da inserção desses profissionais nas escolas públicas, reconhecendo que o processo educativo é influenciado por múltiplos fatores sociais, emocionais e econômicos. A lei reforça a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Além dessa lei, outros instrumentos normativos também contribuem para a inserção do Serviço Social na educação, como diretrizes do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), que orientam a atuação profissional no campo educacional, e políticas de assistência estudantil no ensino superior, que institucionalizam a presença do assistente social nas universidades.

Para compreender melhor esse arcabouço legal, é possível destacar alguns elementos centrais que fundamentam a atuação do assistente social na educação:

- Reconhecimento da educação como direito social e dever do Estado;
- Necessidade de atuação interdisciplinar no ambiente escolar;
- Valorização de profissionais que atuam no enfrentamento das desigualdades educacionais;
- Garantia de apoio técnico especializado aos estudantes;
- Fortalecimento de políticas públicas voltadas à inclusão e permanência escolar.

Esses elementos reforçam a legitimidade da atuação do Serviço Social na educação e ampliam suas possibilidades de intervenção.

► **Espaços sócio-ocupacionais na educação**

A atuação do assistente social no campo educacional ocorre em diferentes níveis e modalidades de ensino, configurando uma diversidade de espaços sócio-ocupacionais. Esses espaços refletem tanto a amplitude da política educacional quanto a complexidade das demandas sociais presentes no cotidiano escolar.

Na educação básica, o assistente social atua em escolas públicas, redes municipais e estaduais de ensino, desenvolvendo ações voltadas à mediação de conflitos, acompanhamento de estudantes e famílias, e articulação com a rede de proteção social.

No ensino superior, sua atuação está fortemente vinculada às políticas de assistência estudantil, que visam garantir condições de permanência para estudantes em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, o profissional realiza avaliações socioeconômicas, acompanha estudantes beneficiários de programas e contribui para a formulação de políticas institucionais.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

